



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**ALINE DA CONCEIÇÃO RIBEIRO LIMA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**SANTO AMARO – BA**

**2018**

ALINE DA CONCEIÇÃO RIBEIRO LIMA

Relatório de Estágio apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado III do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Prof. Marcos Vinícius Silva Santos

Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Suelen Gonçalves Paixão da Silva

Orientador do Estágio III

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Suelen Gonçalves Paixão da Silva

Professora e Coordenadora de Estágio de LC

RELATÓRIO ENTREGUE À COORDENAÇÃO DO CURSO \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Assinatura e carimbo do funcionário

## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO INICIAL DO CAMPO DE ESTÁGIO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Considerações Teóricas Sobre à Área Do Estágio .....</b>	<b>6</b>
<b>2.2. Descrição Da Instituição De Realização Do Estágio.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 Desenvolvimento Do Estágio.....</b>	<b>9</b>
<b>3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Relato de Observação .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2 Regência.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2.1. Justificativa .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2.2. Objetivos.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2.3 Metodologia.....</b>	<b>12</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>16</b>
<b>Anexo 1 – Plano de Aula .....</b>	<b>16</b>
<b>Anexo 2 – Ficha de Frequência do Estagiário.....</b>	<b>20</b>
<b>Anexo 3 – Regência .....</b>	<b>21</b>

## IDENTIFICAÇÃO INICIAL DO CAMPO DE ESTÁGIO

 <p style="text-align: center;"><b>INSTITUTO FEDERAL</b> Bahia Campus Santo Amaro</p>	<b>INSTITUTO FEREDAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA</b> Campus Santo Amaro  Travessa São José, s/nº, Bomfim, Santo Amaro/BA.	
	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	Ensino Médio Integrado/Informática
	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>	07/03/2019 Á 27/06/2019
	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL E GERAL</b>	08h / 60h
	<b>ORIENTADOR</b>	Suelen Gonçalves Paixão da Silva
	<b>SUPERVISOR</b>	Jorge Costa Leite Júnior
	<b>COORDENADOR DE ESTÁGIO</b>	Suelen Gonçalves Paixão da Silva

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Computação, compreende uma importante experiência prática, analisando os fundamentos teórico aprendidos ao longo da trajetória teórica do curso. Constituindo uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (nº 9394/96), sendo um instrumento enriquecedor na formação do futuro docente.

O presente relatório tem como objetivo o relato das atividades desenvolvidas durante o processo de estágio curricular obrigatório supervisionado III (Regência), do curso de Licenciatura da Computação do IFBA - campus Santo Amaro. O estágio foi realizado no período de 07/03/2019 a 27/06/2019, na modalidade de ensino médio integrado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, Campus Santo Amaro, localizado na Travessa São José, s/nº, Bomfim, Santo Amaro/BA. A realização do estágio ocorreu na turma do 3º ano na disciplina de Banco de Dados do curso de informática, onde foi possível adquirir experiências e por meio de reflexões a respeito das práxis pedagógicas, conhecer a realidade da sala de aula, observando os diversos caminhos que a computação oferece, e buscando alternativas para aprimorar o conhecimento sobre a docência, compreendendo sempre o contexto de todos os envolvidos no processo

O estágio como Regência, é porta de entrada para o aluno vivenciar as experiências adquiridas durante sua formação. Nesse momento, faz-se necessário o conhecimento de uma base teórica postura para suprir as necessidades desta prática, com o objetivo de garantir que os alunos tenham uma aprendizagem significativa o Estágio Regente práxis é indispensável. Conforme afirma Selma Garrido Pimenta (2009):

Também, com frequência, se ouve que o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática. Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicitar os conceitos de prática e de teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponto para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. [ PIMENTA, 2009, p. 34.]

O desenvolvimento do estágio supervisionado possibilitou um período de observação e reflexão sobre a área de atuação docente, destacando-se os aspectos de infraestrutura do ambiente escolar, o ambiente de gestão, professores e alunos. As reflexões e experiências observadas e adquiridas durante o período de estágio serão apresentadas nesse relato, assim como questões que contribuíram para a formação da minha identidade profissional.

O relatório está apresentado da seguinte forma: Caracterização do estágio, traçando uma análise teórica sobre a área do estágio; Síntese da descrição da instituição onde o estágio foi realizado e os relatos das observações e regências realizadas no período de estágio, e considerações finais.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

### **2.1 Considerações Teóricas Sobre à Área Do Estágio**

Estágio supervisionado propõe – se consolidar a associação entre a teoria e a prática, de forma a complementar a atividade aprendizagem através da vivência no ambiente de trabalho dos conteúdos adquiridos em sala de aula, representando um importante mecanismo de conhecimento e de aproximação do aluno na prática social, em sua área profissional. Scalabrin e Molinari (2013) destacam oportunidades viabilizadas pelo estágio:

O estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores. (SCALABRIN e MOLINARI, 2013, p.1)

O estágio curricular é uma oportunidade para o discente observar, participar e se inserir no campo de futura atuação profissional, ao visto que proporciona uma vivência no ambiente em que irá atuar profissionalmente e a possibilidade de refletir sobre as teorias estudadas durante a parte teórica do curso.

O estágio supervisionado é uma exigência para os cursos de licenciatura para cumprimento de requisitos curriculares, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96) e as Diretrizes Curriculares para os cursos de formação de professores, que possibilita ao licenciando a oportunidade de associar teoria às práticas docentes, repensando as relações compartilhadas durante o processo formativo. Nesse âmbito, destaca-se que:

A resolução que trata das diretrizes apresenta princípios, fundamentos e procedimentos a ser observados na organização institucional e curricular para toda e qualquer instituição que forma professores para a educação básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena. (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 83).

O estágio curricular supervisionado é um instrumento essencial para os estudantes em cursos de licenciatura. Considerando essa dimensão, os conceitos de prática e teoria e a relação da compreensão desse fragmento são superados a partir do conceito de práxis, que dirige o desenvolvimento do estágio mediante atitudes investigativas através de reflexões e a intervenção na realidade escolar, dos professores, dos alunos e da sociedade. (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 34).

Por meio do estágio supervisionado o discente tem a oportunidade de relacionar a teoria estudada durante o processo de formação à prática, através de situações reais vividas no ambiente escolar, conforme decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências, segundo decreta. (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 34).

O estágio curricular aproxima o discente do contexto da área de formação. Assim, é importante o discente possa visualizar quais são as possibilidades de atuação da sua área de estudo (computação), para que possa participar do processo de ensino de aprendizagem, buscando alternativas e possibilidades do uso das tecnologias sem omitir o contexto vivenciado pelos alunos e professores. Esses processos possibilitam refletir sobre os impactos e prerrogativas das novas tecnologias no ambiente escolar, como elas podem compor o ensino e aprendizagem dos alunos.

Apesar da computação está inserida na maioria das atividades cotidianas, e até mesmo no ambiente escolar, quando se refere a existência de um professor de computação no ensino da educação básica pública, não há uma disciplina específica relacionada a esta área do conhecimento, este cenário é o grande desafio do

licenciando em Computação, que quando chega ao estágio se depara com a seguinte questão: O que vou ensinar? O estágio proporcionou uma reflexão a cerca deste questionamento, de como a computação poderá ser utilizada para melhorar o desenvolvimento dos alunos na sala de aula. O licenciando em Computação tem a possibilidade de entropor nas diversas áreas do conhecimento, percorrendo um processo diferenciado no seu percurso formativo, relacionando a computação com outros campos do conhecimento através de análises e reflexões de possibilidades de ensino de conteúdos utilizando os recursos da computação.

## **2.2. Descrição Da Instituição De Realização Do Estágio**

A realização do estágio de regência ocorreu na instituição de ensino, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, Campus Santo Amaro, localizado na Travessa São José, s/nº, Bomfim, Santo Amaro/BA. A Instituição oferece atualmente os cursos técnicos em Eletromecânica e Informática na modalidade Integrado; o curso técnico em Eletromecânica na modalidade Subsequente; o curso técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EJA; e o curso de Licenciatura em Computação na modalidade Superior

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi implantada no município de Santo Amaro no ano de 2006, inicialmente conhecido como CEFET, e hoje por decreto da lei 11.892/2008 passa a ser chamado IFBA Campus Santo Amaro.

Segundo dados do portal institucional do Campus Santo Amaro, o Campus foi criado pelo governo federal sendo fruto do programa de expansão e melhoria da educação profissional, no intuito de ampliar o acesso à educação pública e de qualidade da população residente no interior da Bahia, tornando-se um pólo de tecnologia capaz de atrair novos investimentos e ampliar o grau de desenvolvimento da região. (PORTAL IFBA, 2018).

A Instituição funciona nos turnos vespertino, matutino e noturno, sendo contemplado pelo corpo administrativo das diversas áreas, bem como: assistentes sociais, pedagoga, psicóloga, corpo docente e técnico administrativos. Esses profissionais atendem a todas as modalidades de ensino do campus.

O campus Possui programas/auxílios/bolsas que contribuem efetivamente para a permanência de alguns estudantes, assim como: O Programa de Bolsas de Iniciação

à Docência (PIBID) – programa de antecipação do discente a realidade da escola pública, em promoção da construção da identidade/perfil docente; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Residência Pedagógica – que integram ações da Política Nacional de Formação de Professores com o objetivo incentivar o aprimoramento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo o convívio do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Projetos de Incentivo a Aprendizagem (PINA), parte integrante do Programa de Assistência ao Estudante (PAEE), e outros.

Conforme o Projeto Pedagógico Institucional, o IFBA segue a concepção pedagógica histórico-crítica, tendo como missão: “Promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país”, corroborando o compromisso com uma educação pública, laica, gratuita, inclusiva e com qualidade socialmente referenciada. (PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO IFBA, 2003, p.20).

### **2.3 Desenvolvimento Do Estágio**

O período de estágio supervisionado III foi realizado na turma do 3ºano, A e B – nos horários de 09: 10hs a 10: 50hs na primeira turma com 26 alunos, e de 10:50:00hs às 12: 30hs na segunda turma com 27 alunos, na disciplina de banco de dados do curso de informática, com carga horária de 8h semanais totalizando um total de 60hs, executado em dois dias na semana, sendo que em um dia era reservado para o acompanhamento e observação em sala de aula e regência e outro para realizar atendimento com a turma.

## **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **3.1 Relato de Observação**

Este espaço é reservado para apresentar algumas considerações sobre o processo de observação e avaliativos a respeito do docente, o perfil da turma, integração professores-alunos, conteúdos, metodologias, materiais/recursos utilizados durante as aulas e possíveis “traços” das concepções pedagógicas do professor regente, buscando analisar quais as dificuldades mais frequentes os alunos apresentam durante a disciplina.

O estágio foi realizado na turma 3º ano na disciplina de Banco de Dados, pelo docente p (termo utilizado para preservar a identidade do docente), no IFBA/campus Santo Amaro, as aulas eram realizadas no laboratório de informática.

Os estudantes da turma, são participativos e demonstraram interesse em participar das atividades, apesar de alguns relatos de que escolheram o curso de informática não pelo interesse em seguir na carreira técnica, mas sim pelo ensino que a instituição oferece, ponderando ter uma boa base em sua formação básica, pelo conceito que o IFBA Possui.

O professor apresentando-se preocupado com o processo de aprendizagem dos alunos, possuindo uma boa relação interpessoal com toda a turma, a qual alude no âmbito escolar, fator imprescindível tanto para estabelecer relações quanto para o desenvolvimento de forma mais colaborativa das atividades construindo novos saberes, com isso, consegue prender atenção dos alunos quando está ministrando o conteúdo da disciplina. As boas relações entre professor e aluno implicam no desenvolvimento da aprendizagem do aluno e na forma como o professor discorre a aula.

O docente P normalmente ministra o conteúdo de forma dialogada e desenvolve atividades acompanhando os estudantes e, em seguida, disponibiliza exercícios de fixação do conteúdo. Além de disponibilizar vídeos de produção autoral com explicação dos conteúdos e de alguns exercícios. Esta estratégia de aprendizagem permite ao aluno o material extra, onde ele pode rever o conteúdo da aula e tirar possíveis dúvidas. Nas aulas teóricas e práticas, normalmente, há interação do aluno com o computador já que a disciplina permite a utilização para a resolução de exercícios, os estudantes ficam a vontade quanto ao diálogo e troca de informações com os demais colegas, deixando a aula mais dinâmica.

Os métodos de ensino são utilizados no processo de ensino e aprendizagem são estratégia com o objetivo de proporcionar o aluno uma melhor abstração dos conteúdos. Para Libâneo (1994, p.151), os métodos não são apenas simples metodologias e processos, são ações fundamentadas na realidade educacional, sobre a lógica interna, estabelecendo relação entre objetos, elementos e problemas

existentes nos conteúdos de ensino. Em resumo, os métodos de ensino são as ações do professor para alcançar seus objetivos.

Portanto, percebe-se nas ações e preocupações do docente, demonstração de traços da Tendência Liberal Renovada, quando motiva os estudantes na resolução de problemas, na busca e conhecimento por parte do aluno, desempenhando o papel de facilitador do ensino segundo os pressupostos de Queiroz e Moita (2007, p.06).

Por se tratar de uma disciplina da área técnica de programação de banco de dados, utilizando a linguagem sql, os alunos apresentam algumas dificuldades, o professor em contrapartida cria estratégias para que os alunos consigam desenvolver se melhor nas disciplinas. Uma dessas estratégias em destaque é utilizar atividades que possibilitem o aluno a seguir a lógica do código realizando a tradução da sequência de comando para a língua portuguesa, essa estratégia permite ao aluno uma abstração melhor na compreensão do conteúdo.

O conteúdo da disciplina de banco de dados permite uma retomada à conteúdos anteriores, evitando assim a curva do esquecimento com a realização revisões periódicas, além da possibilidade de relação com conteúdo de outras disciplinas de programação.

### **3.2 Regência**

Durante o estágio de Regência realizei atividades concernentes ao estudo de Banco de Dados, nas turmas de 3º ano A e 3º ano B, turma do curso de informática. A prática da docência foi realizada da seguinte forma: as aulas 3º ano B, iniciam às 09: 10hs e termina às 10: 50hs, e em seguida as aulas do 3º ano A iniciam às 10: 50hs e termina às 12:30hs, nos dias de (quinta-feira), com duração de 50mins cada aula, na qual a professor supervisora deu-me total liberdade para aplicar o assunto de acordo com o plano da disciplina. Além disso houve um momento de realização de atendimento para as turmas, com o objetivo de sanar as dúvidas dos alunos.

A regência é o momento de vivenciar a prática pedagógica é o momento em que o estagiário assume uma sala de aulas e praticar o exercício da docência.

### **3.2.1. Justificativa**

O estágio é um significativo processo para o estudante, dado que ele oferece subsídios capazes de proporcionar uma assimilação tanto da dimensão teórica quanto da prática, permitindo ao futuro profissional docente conhecer melhor seu campo de atuação, tendo oportunidade de vivenciar na prática o que se observou e aprendeu durante o período de observação. Sendo assim, trabalhar em uma disciplina técnica da sua área de atuação do curso de formação, é se preparar também para exercer a profissão, pois são através das práticas obtidas durante o estágio que surge a possibilidade e oportunidade de realmente aplicar os conhecimentos de forma prática.

Desta forma, o desenvolvimento dos planos de aula, foram realizados numa perspectiva visando permitir ao aluno sua participação nas atividades na sala de aula, onde ele pudesse ser capaz questionar, analisar, e argumentar logicamente, dando-lhe a oportunidade da contextualização dos conteúdos de Banco de Dados com as suas experiências já adquiridas em outras disciplinas e ao mesmo tempo cotidianas em realidades diferentes, logo a prática da docência é uma realidade na vida daqueles que querem exercer a sublime ofício de educar.

### **3.2.2. Objetivos**

Desenvolver a prática pedagógica e uma atitude crítica diante à docência em ambiente tecnológico educativo, por meio de estudo teórico e observação de aulas na disciplina de Banco de dados para turmas do ensino médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologias da Bahia, campus Santo Amaro, e com essa base teórica e observação, ministrar aulas, relacionando a teoria estudada, às práticas condizentes para a construção do conhecimento de forma significativa aos alunos.

### **3.2.3 Metodologia**

Para desenvolver o estágio de regência foram feitos 2 planos com 1 aulas cada um com duração de 100mins. Que corresponde 50min cada aula aplicada, as quais foram realizadas nos dias 21/03/2019 e 09/05/2019. As aulas foram desenvolvidas de acordo com cada plano de aula elaborado para cada conteúdo. Antes de elaborar o planejamento das aulas, foi realizada uma orientação com o supervisor regente da turma para seguir com os mesmos conteúdos que ele estava desenvolvendo, o supervisor e o orientadora da disciplina acompanharam em todos os planejamentos

dando ideias realizando provocações de como melhor desenvolver as atividades, por isso a importância do planejamento elaborado diariamente de acordo com as necessidades do aluno com atividades capazes de promover um aprendizado significativo. Além disso, houve também a preparação dos materiais didáticos como criação de vídeos com os conteúdos da aula de regência e exercícios comentados, sendo disponibilizado para os alunos, oferecendo a eles diferentes estímulos para melhor aprender.

Durante a regência foi notável que a turma possui particularidades quanto ao comportamento, interesse e participação em sala de aula. Segundo Libâneo (2002), “a ação docente vai ganhando efeito na medida em que o professor vai acumulando e enriquecendo experiências com situações concretas de ensino”. A interação com os alunos foi fundamental para que houvesse uma reflexão, de forma a adequar e buscar métodos especiais para que o desinteresse dos alunos não aumente, e durante as monitorias foi possível ter essa interação com os alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio possibilita uma visão bilateral da sala de aula, identificando os aspectos positivos e negativos da prática pedagógica, que servirá como exemplo para a minha futura formação. Os pontos relevantes desta observação, coparticipação e regência foi uma base para a incorporação da profissão docente. O período de observação do estágio foi bastante produtivo, foi o momento de presenciar o compromisso que é ensinar em uma turma com 27 alunos, na qual a maioria não desperta o interesse pela área técnica. É preciso despertar no educando o interesse pelo conteúdo, e está sempre em busca de novas técnicas de ensino para motivar os alunos.

A compreensão das relações do estágio como campo de pesquisa possibilita ao estagiário conhecer as relações presentes no ambiente escolar identificando as barreiras e as possibilidades do desenvolvimento de uma intervenção pedagógica, com o objetivo de contribuir para um ensino significativo. Além de descobrir caminhos e possibilidades dentro da realidade e das reais necessidades da escola.

As vivências do estágio proporcionou visualização de processos que na maioria das vezes não depende apenas do professor e da escola. A educação em si necessita de uma mudança estrutural, de investimentos para a realização de uma aprendizagem efetiva.

O Estágio Supervisionado III (Regência) foi uma grande oportunidade de formação, onde foi possível desenvolver habilidades que até o momento eram conhecidas apenas no campo teórico, contribuindo para o crescimento profissional, permitindo conhecer a realidade do nosso futuro área de atuação.

## REFERÊNCIAS

CONSTITUIÇÃO, Federal. **Presidência da República**. Brasília. Disponível em: <[http://www. Planalto. gov. br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao. htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em 16/02/2018.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo/BRA: Cortez, 2014.

BITENCOURT, Lóriége Pessoa; BATISTA, Maria de Lourdes Sousa. **A educação matemática e o “desinteresse” do aluno: causa ou consequência**. In: **II Congresso Nacional de Educação Matemática**, Ijuí-RS (Brasil). 2011.

MOLINARI, Adriana Maria Corder; SCALABRIN, Izabel Cristina. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista Científica do Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 1-12, 2013.

QUEIROZ, C. T. A. P.; MOITA, Filomena Maria GSC. **Fundamentos sócio-filosóficos da educação**. Campina Grande, p. 24, 2007. Disponível em: <[http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos\\_socio\\_filosoficos\\_da\\_educacao/Fasciculo\\_09.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos_socio_filosoficos_da_educacao/Fasciculo_09.pdf)>. Acesso em: 20/06/2019

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, v. 34, n. 248, 1996.

PORTAL IFBA, **Santo Amaro**. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/dgcom/santo-amaro/institucional/historico>>. Acesso em 01/07/2019

FORTES, Clarissa Corrêa. **Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor**. Revista acadêmica Senac on-line. 6a ed. setembro-novembro, 2009.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO IFBA, 2003. Disponível em: <[https://portal.ifba.edu.br/salvador/ensino/documentos-1/ppi\\_ifba.pdf/view](https://portal.ifba.edu.br/salvador/ensino/documentos-1/ppi_ifba.pdf/view)>. Acesso em: 01/07/2019

ROLIM, Amanda A. M.; GUERRA, Siena S. F.; TASSIGNY, Mônica M. **Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil**. Artigo disponível em <[http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%2B\\_vygotsky.pdf](http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%2B_vygotsky.pdf)>. Acessado em 16/12/2018.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009;

## ANEXOS

### Anexo 1 – Plano de Aula



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAHIA  
Campus Santo Amaro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA.  
CAMPUS SANTO AMARO  
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

**PLANO DE AULA ESTÁGIO III**

**IDENTIFICAÇÃO**

Escola: IFBA  
Curso: Técnico em Informática / Integrado  
Carga horária: 1:40min  
Série: 3º Ano  
Ano: 2019  
Estagiário: Aline da Conceição Ribeiro Lima

**TEMA:** Visões em banco de dados (VIEWS)

**1. Objetivo geral**

Ensinar conceitos básicos de visão em banco de dados, possibilitando à compreensão da utilização destes conceitos em consultas sql.

**2. Conteúdo programático**

- Conceito de visão;
- Aplicação das visões;
- Criação de visão;
  - **Create View**

- Sintaxe;
- Utilização das visões criada;
- Alteração e exclusão de uma visão;
  - **Alter View**
  - **Drop View;**

### **3. Metodologia**

1º passo: Apresentação conceito de visão através da utilização um diagrama representativo, com o objetivo de facilitar a abstração do conceito de visão.

2º passo: Apresentar as vantagens de utilização de visões, abordando a prática dessa utilização no dia a dia.

3º passo: Apresentar a sintaxe de criação, alteração exclusão de uma visão, por meio de exemplos, relacionando as visões com o conteúdo anterior explicado nesta disciplina.

4º passo: Desenvolver um exemplo de utilização da visão abordando o processo de criação, utilização, visualização e exclusão.

5º passo: resolução de atividades com a utilização de visões, com a interação dos alunos

### **4. Procedimentos e Recursos didáticos**

- Projetor
- Slides
- Quadro branco
- Pincel Atômico
- MySQL Workbench

### **5. Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação ocorrerá de forma contínua no decorrer da aula, observando a participação e interesse do aluno. Observar, registrar e analisar o posicionamento dos alunos durante a realização de práticas em sala de aula em relação às dúvidas.

Disponibilização de uma lista de exercícios, para colaborar com os estudos.

### **6. Competências e habilidades esperadas**

Compreender o conceito de visões, bem como sua utilização.

Perceber a função de criação e aplicação de uma visão em banco de dados.

Realizar consultas sql em banco de dados a partir de uma visão.

### **7. Referências:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**–São Paulo. Editora Cortês, Coleção Magistério, v. 20, 1994.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Editora Vozes Limitada, 2012.

CARDOSO, Giselle Cristina; CARDOSO, Virginia Mara. **LINGUAGEM SQL**. Editora Saraiva, 2017.

Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 05/03/2019.

FRANÇA, Cícero, JÚNIOR, Joaquim. **Banco de Dados – Informática**. Fortaleza, 2014.

MILANI, André. **MySQL-guia do programador**. Novatec Editora, 2007. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 05/03/2019.

**Indicações complementares:**

BEIGHLEY, Lynn. **Use a cabeça: SQL**. Alta Books, 2008.

TAKAHASHI, Mana et al. **The manga guide to databases**. No Starch Press, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAHIA  
Campus Santo Amaro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA.  
CAMPUS SANTO AMARO  
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

**PLANO DE AULA ESTÁGIO III**

**IDENTIFICAÇÃO**

Escola: IFBA

Curso: Técnico em Informática / Integrado

Carga horária: 2 horas

Série: 3º Ano

Ano: 2019

Estagiário: Aline da Conceição Ribeiro Lima

**TEMA:** Stored Procedures (Procedimentos Armazenados).

**1. Objetivo geral**

Aplicar stored procedures em sistemas de banco de dados, através da Structured Query Language (SQL).

**2. Conteúdo programático**

- Definição de rotinas em banco de dados;
- Vantagens do uso de Stored Procedures;
- Criação e manipulação de Stored Procedures;

- Manipulação de busca, select, update, insert e delete;
- Validação de parâmetros em Stored Procedures;

### 3. Metodologia

1º passo: Apresentação conceito de Stored Procedure fazendo relação com um conteúdo que os estudantes já conhecem (métodos de encapsulamento em java), demonstrando através de um estudo de caso a função dos procedimentos armazenados;

2º passo: Apresentar as vantagens de utilização Stored Procedure, abordando a prática dessa utilização no dia a dia.

3º passo: Utilizando o programa Heidsql, apresentar a sintaxe de criação, exclusão de uma Stored Procedure por meio de exemplos e realizar manipulações como: busca, select, update, insert e delete utilizando as Stored Procedure.

4º passo: Desenvolver exemplos de utilização da Stored Procedure.

5º passo: Resolução de atividades com a utilização de Stored Procedure, com a interação dos alunos;

### 4. Recursos didáticos

- Projetor
- Slides
- Quadro branco
- Pincel Atômico
- Programa Heidisq

### 5. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorrerá de forma contínua no decorrer da aula, observando a participação e interesse do aluno. Observar, registrar e analisar o posicionamento dos alunos durante a realização de práticas em sala de aula em relação às dúvidas.

Disponibilização de uma lista de exercícios, para colaborar com os estudos.

### 6. Competências e habilidades esperadas

Compreender e aplicar o conceito stored procedures bem como sua manipulação na linguagem sql.

Perceber a função de criação e aplicação de uma stored procedures em banco de dados.

Realizar consultas sql em banco de dados a partir de uma stored procedures.

### 7. Referências:

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**—São Paulo. Editora Cortez, Coleção Magistério, v. 20, 1994.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Editora Vozes Limitada, 2012.

CARDOSO, Giselle Cristina; CARDOSO, Virginia Mara. **LINGUAGEM SQL**. Editora Saraiva, 2017.

Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 05/03/2019.

FRANÇA, Cícero, JÚNIOR, Joaquim. **Banco de Dados – Informática**. Fortaleza, 2014.

MILANI, André. **MySQL-guia do programador**. Novatec Editora, 2007. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 05/03/2019.

### 8. Indicações complementares:

BEIGHLEY, Lynn. **Use a cabeça: SQL**. Alta Books, 2008.

TAKAHASHI, Mana et al. **The manga guide to databases**. No Starch Press, 2009.

## Anexo 2 – Ficha de Frequência do Estagiário

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DATA Campus São Paulo	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA</b> <b>LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO</b>
--	--

### FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Modalidade Estágio	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
Professor (a) orientador (a):	Suelen Gonçalves		Professor(a) supervisor(a):	Jorge Leite
Instituição de Ensino:	IFBA		Coordenador(a) Pedagógico(a):	
Coordenador de estágio:	Suelen Gonçalves		Estagiário(a):	Aline da B. Ribeiro Lima.
Turno:	MATUTINO		turma/série:	3º ANO

Data	Atividade	Assinatura Estagiário	Assinatura Prof. Coord. ou Prof. Superv.	Horas
07/03/2019	Acesso de funções (left, right)	Aline Lima	Jorge Leite	04h
13/03/2019	Atualização	Aline Lima	Jorge Leite	04h
14/03/2019	avaliação de funções (inner join).	Aline Lima	Jorge Leite	04h
18/03/2019	Atualização	Aline Lima	Jorge Leite	04h
21/03/2019	Resumo (aula de views)	Aline Lima	Jorge Leite	04h
28/03/2019	Comentários sobre a busca de dados	Aline Lima	Jorge Leite	04h
04/04/2019	Afiliada de avaliação (Resolução de exercícios)	Aline Lima	Jorge Leite	04h
11/04/2019	Resolução de exercícios (View e funções)	Aline Lima	Jorge Leite	04h
25/04/2019	Atualização - Conteúdo de views	Aline Lima	Jorge Leite	04h
02/05/2019	Aula de subconsultas	Aline Lima	Jorge Leite	04h
05/05/2019	Atualização	Aline Lima	Jorge Leite	04h
09/05/2019	Resumo (aula stored procedure)	Aline Lima	Jorge Leite	04h
16/05/2019	Atualização em aula de aula	Aline Lima	Jorge Leite	04h
20/05/2019	Atualização	Aline Lima	Jorge Leite	04h



